

DISCIPLINA	NOME
FA062	Sistemas de Produção na Agricultura Familiar

Pré-Requisitos
FA520 FA720

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
2	0	0	0	0	0	2
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		2	Sim	75%	Nota

Ementa:
Campepinato e agricultura familiar. A discussão atual sobre a agricultura familiar. A abordagem sistêmica e sua aplicação na agricultura familiar. Políticas públicas para agricultura familiar.

Objetivos:
Criar condições para que o aluno possa, no seu exercício profissional, propor sistemas de produção adequados e sustentáveis para a agricultura familiar.

Programa:
Os conceitos de campeonato e agricultura familiar O estudo dos clássicos <ul style="list-style-type: none"> - Marx e Lênin e a teoria da diferenciação social - Kautsky e a superioridade da grande propriedade - Tepicht e Wolf e as estratégias familiares - Chayanov, a identidade social e a racionalidade da agricultura familiar A discussão atual sobre a agricultura familiar <ul style="list-style-type: none"> - O papel e a participação da agricultura familiar no Brasil A abordagem sistêmica e a sua aplicação na agricultura familiar Políticas públicas para a agricultura familiar <ul style="list-style-type: none"> - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), Reforma Agrária A agricultura familiar como sujeito da nova Pnater.

Bibliografia:
ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas: Editora Hucitec, ANPOCS, Editora da UNICAMP. 1992, 275p. ABRAVOVAY, R., VICENTI, M. C. M., BAPTISTELA, C. da S. L. et al. Novos dados sobre a estrutura social do desenvolvimento agrícola em São Paulo. Reforma Agrária. v.25, n.2/3, p.142-166, mai./dez. 1995. BERGAMASCO, S. M. P. P. Família e trabalho rural no Brasil e no Estado de São Paulo. Informações Econômicas, São Paulo, v.23, p. 7-16, 1993 (Suplemento 01/93). BERGAMASCO, S. M. P. P.; CARMO, M. S. do; OLIVEIRA, J. T. A. de et al. Estudo Prospectivo da Demanda por Terra: cenários possíveis para a Reforma Agrária. Brasília-DF. INCRA, 107 p. 2000. BERTALANFFY, L. Teoria geral dos sistemas. Trad. Francisco M. Guimarães. Petrópolis, Vozes, 1973. 351p. CANDIDO, A. Os parceiros do Rio Bonito. 7a ed., São Paulo : Editora Duas Cidades, 1971. 284p. CHAYANOV, A. V. La organización de la unidad económica campesina. Buenos Aires, Ediciones Nueva Visión. 1974. 341p. DUFUMIER, M. Systèmes de production et développement agricole dans le "tiers monde". Les Cahiers de la Recherche Développement, França, v.6, p.31-8, 1985. DUFUMIER, M. Les projets de développement agricole: manual d'expertise. Paris : Éditions Karthala, 1996, 354p. DURAND, G. Agriculture et environnement: les apports de la démarche systémique. IN: BIENVENU, C. & HANTONNE, P. (Coord.). Gestion de l'environnement et des ressources naturelles agricoles et rurales. Rennes: INPAR/CNED/Pôle EAD, s.d. 263p. FAO/INCRA. Diretrizes de política agrária e desenvolvimento sustentável: versão resumida do relatório final do Projeto – UTF/BRA/036, nov. 1994, 24p

- FERREIRA, C. R. R. P. T.; VEGRO, C. L. R.; BORTOLETO, E. E. et al. Caracterização da pecuária bovina no estado de São Paulo. Informações Econômicas, São Paulo, v.29, n.2, p.7-26, fev. 1999.
- FINEP/FUNCAMP/FEAGRI. A modernização da agricultura no Estado de São Paulo: avaliação de impactos ambientais e sócio-econômicos em estudo comparado de microbacias hidrográficas. Campinas, abr./1995 a mar/1996, 119p (III Relatório Parcial).
- FINEP/FUNCAMP/FEAGRI. A modernização da agricultura no Estado de São Paulo: avaliação de impactos ambientais e sócio-econômicos em estudo comparado de microbacias hidrográficas. Campinas, abr. 1999, 326p (Relatório Final do projeto).
- FONSECA, M. da G. & RAMOS, P. A indústria de máquinas e equipamentos para a agricultura. In: KAGEYAMA, A. (Coord). A dinâmica da agricultura brasileira. São Paulo, IE/UNICAMP. 1987 (Convênio IPEA/IPLAN/FECAMP)
- FRANÇA, G. V. Interpretação de levantamentos de solos para fins conservacionistas. Piracicaba : ESALQ/USP, 1980. 35p. (mimeo).
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (FIBGE). Censo Agropecuário, Rio de Janeiro. 1950, 1960, 1970, 1980 e 1995/96.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (FIBGE). Carta planialtimétrica da quadrícula de Leme (SF 23-Y-A-II-1). Rio de Janeiro, 1971.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (FIBGE). Censo Demográfico, Rio de Janeiro. 1980 e 1991.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (FIBGE). Malha municipal digital do Brasil: Situação em 1991 e 1994, Rio de Janeiro. 1996. CD.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (FIBGE). Mapa de vegetação do Brasil. Rio de Janeiro, 1993. (escala 1:5.000.000)
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (FIBGE). Contagem Nacional da População, Rio de Janeiro. 1996.
- FUNDAÇÃO MOKITI OKADA. Introdução à agricultura natural. São Paulo: M. Okada International Association, 1982. 65p.
- GRAZIANO DA SILVA, J. Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura paulista. São Paulo : Hucitec, 1981.
- GRAZIANO DA SILVA, J. A modernização dolorosa. São Paulo: Zahar, 1982. 192p. (Coleção Agricultura e Sociedade).
- GRAZIANO DA SILVA, J. Agricultura sustentável: um novo paradigma ou um novo movimento social. IN: CONFERÊNCIA "TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL", Porto Alegre, 18 a 22 de setembro, 1995. (mimeo)
- GUANZIROLI, C. E., CARDIM, S. E. de C. S. (Coord.) Novo retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto. Brasília: Projeto de Cooperação Técnica FAO/INCRA, fev./2000. 74p.
- KAGEYAMA, A., BERGAMASCO, S. M. P. P. A estrutura da produção no campo em 1980. Revista Perspectiva, São Paulo, v.12/13, p.55-72, 1989/90.
- KAUTSKY, K. A questão agrária. Rio de Janeiro : Gráfica Editora Laemmert, 1968.
- LAMARCHE, H. (Coord.). A agricultura familiar: comparação internacional. v.1: Uma realidade multiforme. Campinas : Editora da UNICAMP, 1993, 336p. (Coleção Repertórios).
- LAMARCHE, H. (Coord.). L'agriculture familiale: comparaison internationale. v.2: Du mythe à la réalité. Paris : Éditions L'Harmattan, 1994, 303p.
- LEBART, L., MORINEAU, A., PIRON, M. Statistique exploratoire multidimensionnelle. Paris : Dumod, 1995. 439p.
- LENIN, V. I. Capitalismo e agricultura nos Estados Unidos da América. São Paulo : Alicerces, 1980.
- MAZOYER, M. et al. Sistemas de producción campesinos: conceptos y resultados. Santiago de Chile : Grupo de Investigaciones Agrarias Academia de Humanismo Cristiano., 1988. (Série Agricultura y Sociedad, 6/88).
- QUEIROZ, M. I. P. de. O campesinato brasileiro: ensaios sobre civilização e grupos rústicos no Brasil. 2a ed., Petrópolis : Ed. Vozes, 1973, 242p. (Estudos Brasileiros, 3).
- TEPICHT, J. Marxisme et agriculture: le paysan polonais. Paris : Armand Colin, 1973. 251p.
- VEIGA, J. E. Delimitando a agricultura familiar. Reforma Agrária, v.25, n.2/3, p.128-141, mai./dez. 1995.
- WANDERLEY, M. de N. B. Em busca da modernidade social : uma homenagem a Alexander V. Chayanov. In: FERREIRA, A. D. D. & BRANDENBURG, A. (Org.). Para pensar outra agricultura. Curitiba: Editora da UFPR, 1998. p.29-49.
- WANDERLEY, M. de N. B. Raízes históricas do campesinato brasileiro. Cap. I. In: TEDESCO, J. C. (Org.). Agricultura Familiar: realidades e perspectivas. Passo Fundo : EDIUPF, 1999. 394p.
- WOLF, E. R. Sociedades camponesas. Rio de Janeiro : Zahar Editores, 1970. 150p.

Observações:

Não há



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA
PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



ASSINATURAS:

AUTENTICAÇÃO

Verifique a autenticidade deste documento na página: <https://www.feagri.unicamp.br/portal/graduacao>